



**GUARDA CIVIL METROPOLITANA  
DE SÃO PAULO**

# REVISÃO DE VÉSPERA



[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

# Seja muito bem-vindo!

Olá, futuro aprovado no concurso para a **Guarda Civil Metropolitana de São Paulo – GCM SP!**

Você acaba de baixar a **amostra** de **Revisão de Véspera** para o concurso da **Guarda Civil Metropolitana de São Paulo – GCM SP!**

O A **Revisão de Véspera** foi pensada para te entregar exatamente o que importa para você na reta final da sua prova. Ele reúne os principais pontos do conteúdo, com base em uma análise estatística dos temas com maior probabilidade de cobrança na sua prova.

Tudo isso para que você estude de forma assertiva, objetiva e estratégica, focando no que realmente pode te garantir pontos. Mas antes veja só o depoimento de um dos nossos alunos que foi aprovado recentemente no tão disputado concurso do INSS:



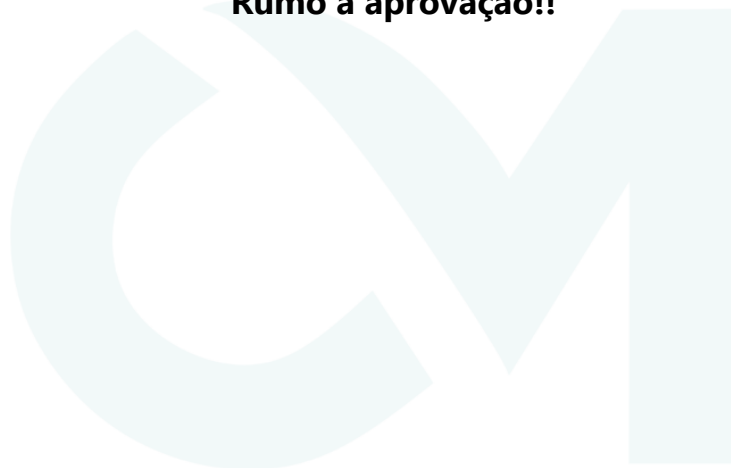
[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte: [suporte@cadernomapeado.com.br](mailto:suporte@cadernomapeado.com.br) e [WhatsApp](#).

[Clique aqui para ter acesso ao material completo](#)

**Bons Estudos!**

**Rumo à aprovação!!**



## LÍNGUA PORTUGUESA

### COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação de textos é uma das habilidades mais exigidas em provas de concursos públicos. Mais do que compreender palavras isoladas, o candidato deve ser capaz de identificar **sentidos implícitos, relações semânticas, intenções comunicativas e recursos expressivos presentes no texto**.

De modo geral, a interpretação textual envolve a capacidade de compreender **o que o texto diz explicitamente e o que ele sugere implicitamente**, analisando elementos linguísticos, contextuais e discursivos. Conforme a tradição da gramática e da linguística textual, a construção do sentido depende da interação entre **autor, texto e leitor**.

Assim, ao analisar um texto, o leitor precisa considerar diversos aspectos, como a **situação comunicativa, as inferências possíveis, a presença de ironia, ambiguidades, intertextualidade e elementos não verbais**, entre outros fatores.

#### 1) Situação comunicativa

Todo texto é produzido dentro de um **contexto de comunicação**. Esse contexto define as condições em que a mensagem é elaborada, transmitida e interpretada. Assim, compreender um texto não significa apenas analisar suas palavras ou frases, mas também identificar **quem fala, para quem fala, com qual objetivo e em qual contexto social ou cultural**.

A esse conjunto de fatores damos o nome de **situação comunicativa**. Ela constitui o cenário em que a comunicação ocorre e influencia diretamente o modo como o texto deve ser interpretado.

Em provas de concursos, muitas questões de interpretação exigem que o candidato reconheça **a intenção comunicativa do texto**, o público a que ele se dirige e o contexto em que foi produzido.

#### 1.1) Elementos da situação comunicativa

A comunicação textual envolve alguns componentes fundamentais, que atuam de forma integrada no processo de produção e interpretação da mensagem.

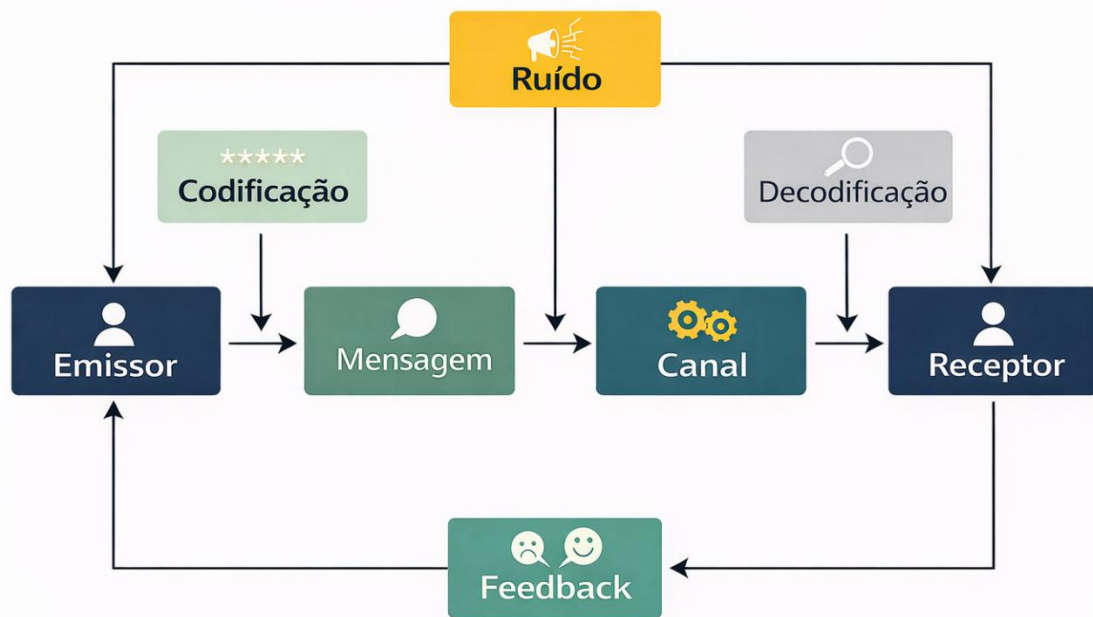
Elemento	Função
<b>Emissor</b>	Quem produz a mensagem (autor, instituição, narrador etc.)
<b>Receptor</b>	Quem recebe ou interpreta a mensagem
<b>Mensagem</b>	Conteúdo que se deseja transmitir

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

<b>Canal</b>	Meio utilizado para transmitir a mensagem (texto escrito, fala, imagem, mídia digital etc.)
<b>Contexto</b>	Circunstâncias sociais, históricas e culturais em que ocorre a comunicação

Esses elementos formam o **processo comunicativo**, que permite a transmissão de ideias entre indivíduos ou grupos.

## O Processo de Comunicação



Nesse processo, a comunicação ocorre da seguinte forma:



Tudo isso acontece dentro de um **contexto comunicativo**, que influencia o significado do texto.

**Exemplo:** Considere o seguinte enunciado:

“Beba água. Seu corpo agradece.”

Para compreender completamente essa mensagem, é necessário identificar os elementos da situação comunicativa.

Elemento	Identificação no exemplo
<b>Emissor</b>	Campanha de saúde ou órgão público

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

<b>Receptor</b>	População em geral
<b>Mensagem</b>	Incentivo à hidratação
<b>Canal</b>	Cartaz, propaganda ou anúncio
<b>Contexto</b>	Campanha de conscientização sobre saúde

Percebe-se que o texto possui **finalidade persuasiva**, ou seja, busca convencer o leitor a adotar determinado comportamento.

## 1.2) Importância da situação comunicativa na interpretação

Reconhecer a situação comunicativa permite compreender melhor:

- a **intenção do autor**;
- o **público-alvo do texto**;
- o **propósito comunicativo**;
- o **sentido global da mensagem**.

Por exemplo, a mesma frase pode assumir sentidos diferentes dependendo do contexto.

 **Exemplo:** Frase:

“Silêncio, por favor.”

Possíveis contextos:

<b>Contexto</b>	<b>Interpretação</b>
<b>Biblioteca</b>	pedido de respeito ao ambiente de estudo
<b>Hospital</b>	necessidade de manter tranquilidade
<b>Sala de aula</b>	solicitação do professor aos alunos

Observe que **a frase é a mesma**, mas o significado prático muda conforme a situação comunicativa.

 **Comentário:**

Em provas de interpretação de textos, é comum que as questões explorem a situação comunicativa para avaliar se o candidato consegue identificar:

- quem é o emissor do texto;
- quem é o destinatário da mensagem;
- qual é a finalidade do texto (informar, persuadir, narrar, instruir etc.);
- em que contexto o texto foi produzido.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Por isso, ao iniciar a leitura de qualquer texto, procure sempre responder mentalmente às seguintes perguntas:

- Quem fala?
- Para quem fala?
- Com qual objetivo?
- Em qual contexto?

Essas respostas ajudam a construir uma interpretação mais precisa e segura do texto.

## 2) Pressuposição

A **pressuposição** é um fenômeno semântico que ocorre quando um enunciado contém **informações implícitas que são consideradas verdadeiras para que a frase faça sentido**. Em outras palavras, trata-se de uma informação que **não é afirmada diretamente**, mas que é **necessária para que o enunciado seja compreendido corretamente**.

No processo de interpretação textual, identificar pressuposições é fundamental, pois muitas questões de prova exigem que o candidato perceba **informações subentendidas no texto**, mesmo quando elas não aparecem explicitamente.

De modo geral, podemos afirmar que a pressuposição representa aquilo que o autor **assume como já conhecido ou verdadeiro** no momento da comunicação.

 **Exemplo:** Observe o enunciado:

**“João parou de fumar.”**

Para que essa frase tenha sentido, é necessário admitir uma informação implícita:

**Pressuposição:**

João **fumava anteriormente**.

Se João nunca tivesse fumado, a frase “parou de fumar” não faria sentido.

Portanto, a informação implícita é considerada verdadeira dentro da estrutura do enunciado.

### 2.1) Diferença entre informação explícita e pressuposta

Tipo de informação	Característica	Exemplo
<b>Explícita</b>	Está diretamente escrita no texto	João parou de fumar

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

<b>Pressuposta</b>	Está implícita, mas é necessária para compreender o enunciado	João fumava antes
--------------------	---	-------------------

Perceba que o leitor precisa identificar **o que está nas entrelinhas do texto**, o que constitui uma habilidade essencial na interpretação textual.

## 2.2) Palavras que costumam gerar pressuposição

Algumas palavras e expressões da língua portuguesa frequentemente introduzem pressuposições. Elas indicam que determinada ação **já ocorreu antes, continua ocorrendo ou existia previamente**.

Palavra/expressão	Pressuposição gerada	Exemplo
<b>Voltar</b>	Algo aconteceu antes	"Ele voltou a estudar."
<b>Parar</b>	Havia uma ação anterior	"Ela parou de trabalhar."
<b>Continuar</b>	A ação já existia	"Ele continua estudando."
<b>Ainda</b>	A situação permanece	"Ela ainda mora aqui."
<b>Novamente</b>	Ocorreu anteriormente	"Ele errou novamente."
<b>Deixar de</b>	A ação era realizada antes	"Ele deixou de viajar."

 **Exemplo 1:** Frase:

**"Carlos voltou a treinar."**

Pressuposição:

Carlos **já treinava anteriormente**.

Comentário:

A palavra "**voltou**" indica que a atividade de treinar já havia acontecido antes.

 **Exemplo 2:**

Frase:

**"Ana continua trabalhando na empresa."**

Pressuposição:

Ana **já trabalhava na empresa anteriormente.**

Comentário:

O verbo “**continuar**” indica permanência de uma situação que já existia.

**Exemplo 3:**

Frase:

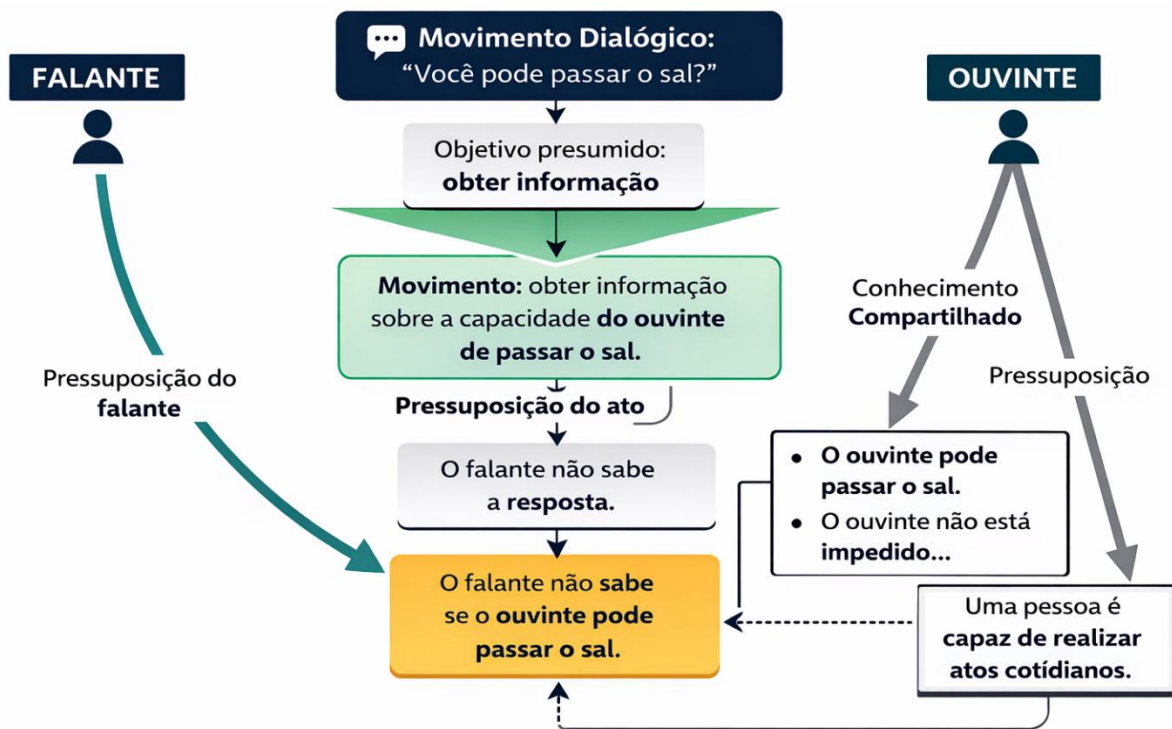
“**Maria ainda mora nesta cidade.**”

Pressuposição:

Maria **morava nessa cidade antes e permanece morando.**

Comentário:

O advérbio “**ainda**” indica continuidade temporal.



Processo de identificação:



### 2.3) Pressuposição em textos

Em textos mais longos, as pressuposições aparecem de forma mais complexa e exigem atenção do leitor.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

 **Exemplo:**

“O governo voltou a discutir reformas administrativas.”

Pressuposição:

O governo **já discutiu reformas administrativas anteriormente**.

Nesse caso, a palavra “**voltou**” indica repetição de uma ação.

## 2.4) Pressuposição em provas de concursos

Nas provas de interpretação textual, as bancas costumam explorar a pressuposição de duas formas principais:

1. Pedindo que o candidato **identifique informações implícitas no texto**;
2. Verificando se o candidato percebe **o sentido gerado por determinadas palavras**.

 **Exemplo:** Texto:

“Pedro deixou de frequentar as aulas.”

Pergunta possível: O texto permite inferir que Pedro:

- a) nunca frequentou as aulas
- b) passou a frequentar as aulas
- c) frequentava as aulas anteriormente
- d) começou a estudar agora

Resposta correta: **c) frequentava as aulas anteriormente**

 **Comentário:**

Ao analisar um texto em provas de concurso, é importante observar atentamente **palavras que indicam continuidade, repetição ou interrupção de ações**, pois elas frequentemente introduzem pressuposições.

Sempre que encontrar termos como:

- Ainda
- Continuar
- Voltar
- Novamente
- Parar

Pergunte-se: **“Qual informação precisa ser verdadeira para que essa frase faça sentido?”**

Essa reflexão ajuda a identificar **informações implícitas**, o que aumenta significativamente a precisão na interpretação textual.

### 3) Inferência

A **inferência** é um processo interpretativo fundamental na leitura e na compreensão de textos. Ela ocorre quando o leitor **deduz informações que não estão explicitamente escritas**, mas que podem ser concluídas a partir das pistas presentes no texto, do contexto e de conhecimentos prévios.

Em outras palavras, inferir significa **ler além do que está dito literalmente**, identificando sentidos implícitos ou consequências lógicas das informações apresentadas.

A interpretação textual exige constantemente esse tipo de raciocínio, pois muitos textos não apresentam todas as informações de forma direta. O leitor precisa estabelecer conexões entre os elementos do texto para compreender plenamente a mensagem.

#### 3.1) Como ocorre a inferência

A inferência resulta da interação entre três elementos principais:

- As **informações explícitas no texto**;
- O **contexto em que o texto foi produzido**;
- Os **conhecimentos prévios do leitor**.

Quando esses elementos se combinam, o leitor consegue deduzir informações implícitas.

# Fazendo INFERÊNCIAS



Quando você **faz uma inferência...**  
você **VAI ALÉM** das palavras do autor  
para entender o que **NÃO** está dito  
no texto!



O processo pode ser representado da seguinte forma:



**Exemplo:** Considere o seguinte enunciado:

“Pedro pegou o guarda-chuva antes de sair.”

O texto não afirma explicitamente o motivo dessa ação. Entretanto, o leitor pode deduzir algumas possibilidades.

**Inferências possíveis**

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

- Está chovendo.
- Pode chover em breve.
- O tempo está nublado.

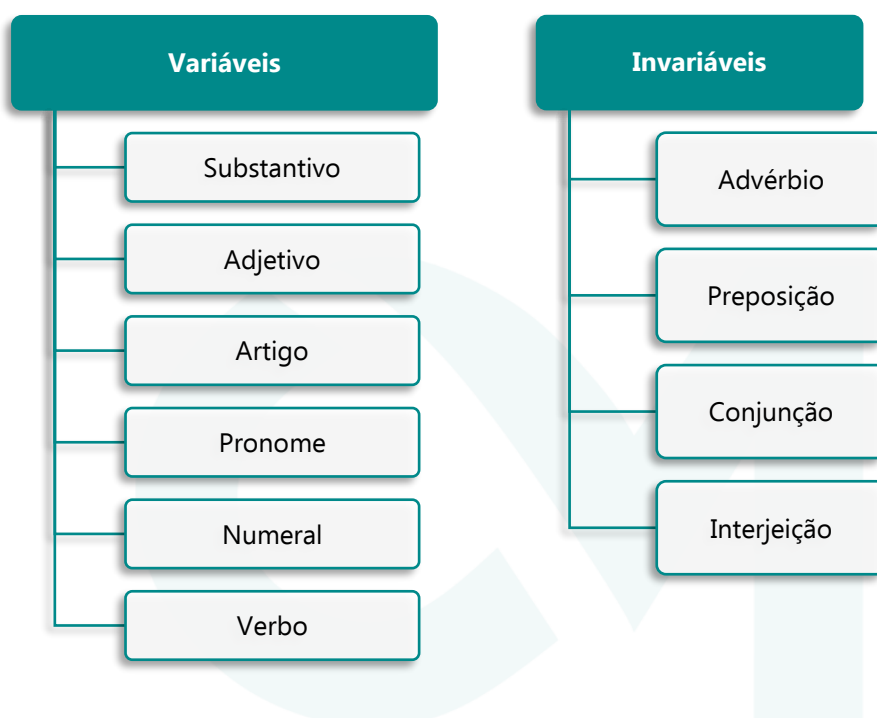
Essas conclusões são construídas pelo leitor a partir de **conhecimento de mundo**, pois sabemos que o guarda-chuva é utilizado geralmente para proteção contra chuva.



## CLASSES DE PALAVRAS VARIÁVEIS E INVARIÁVEIS E SEUS EMPREGOS NO TEXTO

### 1) Emprego das Classes de Palavras

As classes de palavras se dividem em variáveis e invariáveis. Logo, podem se alterar em **gênero** (masculino e feminino), **número** (singular e plural) e **grau** (aumentativo e diminutivo, comparativo e superlativo). E os verbos variam em: **tempo** (presente, pretérito e futuro), **modo** (indicativo, subjuntivo e imperativo) e **voz** (ativa, passiva e reflexiva), conforme demonstrado a seguir:



### 2) Classe de Palavras

As **classes de palavras**, também conhecidas como classes gramaticais ou categorias morfológicas, referem-se aos diferentes tipos de palavras que **compartilham características semelhantes** em relação à sua função gramatical, morfológica e uso de linguagem. Vamos estudar de forma aprofundada cada uma delas.

#### 2.1) Substantivos

Os **substantivos** são as palavras que nomeiam seres, objetos, sentimentos, emoções. Além disso, aceita determinante (ou seja, acompanhante: artigo, pronome, adjetivo, etc.).

→ **Classificação:**

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Classificação dos substantivos	
Comum	nomeiam algo na sua generalidade – Ex.: bola
Próprio	nomeiam algo específico – Ex.: Brasil
Concreto	nomeiam seres reais ou imaginários – Ex.: cachorro
Abstrato	nomeiam qualidades, sentimentos, estrados ou ações – Ex.: felicidade
Coletivo	nomeiam seres que pertencem ao mesmo conjunto – Ex.: alcateia

#### → Formação de Substantivo:

Formação do Substantivo	
Primitivo	<b>NÃO</b> são formados por outra palavra - ex.: casa.
Derivado	são formados por outra palavra - ex.: casebre.
Simplex	formados por um radical - ex.: sol.
Composto	formados por dois ou mais radicais - ex.: guarda-chuva.

#### → Flexão do Substantivo:

Flexão do Substantivo	
<b>Gênero</b>  Masculino ou feminino	Biforme – apresentam duas formas  <b>Desinência A:</b> o gênero está no final com variação – Ex.: aluno / aluna  <b>Heteroforme:</b> apresentam diferenciação – Ex.: mãe / pai, mulher / homem

	<p>Uniforme – apresenta uma forma</p> <p><b>Epícenos:</b> animais – macho/fêmea – Ex.: cobra macho / cobra fêmea</p> <p><b>Sobrecomuns:</b> contexto de aplicação – Ex.: a criança, a pessoa, a testemunha</p>
<p><b>Número</b></p> <p>Singular ou plural</p>	<p><b>Regra geral:</b> inclusão do S ao final – Ex.: carro / carros</p> <p><b>Exceções:</b></p> <p><b>r/z:</b> o plural se dá com es – Ex.: flor/flores; paz/pazes</p> <p><b>al/el/ol/ul:</b> o plural se dá com is – Ex.: papel / papéis; anzol / anzóis</p> <p><b>il:</b> o plural se dá com s ou ies – Ex.: fóssil / fosseis; fuzil / fuzis</p> <p><b>s:</b> o plural se dá com es – Ex.: gás / gases</p> <p><b>m:</b> o plural se dá com ns – Ex.: nuvem / nuvens; álbum / álbuns</p> <p><b>ão:</b> o plural se dá com ãos, ões, ães – Ex.: cidadão / cidadãos; pão / pães</p> <p><b>Substantivos compostos:</b> mais de um termo</p> <p>Sem hífen: flexiona o último elemento</p> <p>Ex.: girassol / girassóis</p> <p>Substantivo + substantivo: flexionam ambos os termos</p> <p>Ex.: couve-flor / couves-flores; mestre-sala / mestres-salas</p> <p>Substantivo + adjetivo: flexionam ambos os termos</p> <p>Ex.: guarda-noturno / guardas-noturnos; cachorro-quente / cachorros-quentes</p> <p>Adjetivo + substantivo: flexionam ambos os termos</p> <p>Ex.: longa-metragem / longas-metragens</p> <p>Numeral + substantivo: flexionam ambos os termos</p> <p>Ex.: segunda-feira / segundas-feiras</p> <p>Substantivo + preposição + substantivo: flexiona somente o primeiro termo</p> <p>Ex.: câmara de ar / câmaras de ar</p>

	<p>Palavras repetidas: flexiona somente o último termo</p> <p>🔍 Ex.: reco-reco/ reco-recos</p> <p>Verbo + substantivo: flexiona somente o segundo termo</p> <p>🔍 Ex.: guarda-roupa / guarda-roupas</p> <p>Invariável + variável: flexiona somente o segundo termo</p> <p>🔍 Ex.: alto-falante / alto-falantes</p> <p>Verbo + advérbio: não flexiona nenhum termo</p> <p>🔍 Ex.: pisa-mansinho / os pisa-mansinho</p> <p>Verbo + substantivo plural: não flexiona nenhum termo</p> <p>🔍 Ex.: saca-rolha / os saca-rolha</p>
<p><b>Grau</b></p> <p>Aumentativo ou diminutivo</p>	<p>Aumentativo – acréscimo de sufixo – 🔍 Ex.: boca / bocarra</p> <p>Diminutivo – acréscimo de sufixo – 🔍 Ex.: rio / riacho</p> <p>Valor semântico – valor afetivo ou pejorativo – 🔍 Ex.: amorzinho, narigão, gatinha</p>

## 2.2) Adjetivo

O **adjetivo** qualifica o substantivo – pode ser positivo ou negativo, trata-se de um **termo subordinado** ao substantivo. Além disso, concorda com o substantivo em gênero e número, com valor semântico diferenciado (a depender do contexto).

🔍 Ex.: O funcionário velho. (idade do funcionário) / O velho funcionário. (o funcionário mais antigo da empresa).

Dentro dos adjetivos, temos ainda a figura da **locução adjetiva** que é a construção com valor de adjetivo, mas é formada por mais elementos.

🔍 Ex.: preposição + substantivo (com valor de adjetivo): sorvete **de morango**, piada **sem graça**, comida **de gato**.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)



**Tome nota!**

Na locução adjetiva, há a **possibilidade de substituir** por um adjetivo diferente. Fique atento, pois existem **exceções** que **não admitem essa substituição** para confirmação da locução adjetiva.

🔍 Ex.: comida de gato – comida felina / sorvete de morango - Ø

### → Classificação e Formação de Adjetivo:

Classificação e Formação dos Adjetivos	
Primitivo	<b>NÃO</b> são formados por derivação de outra palavra – 🔍 Ex.: rosa, mal
Derivado	formados por derivação de outra palavra – 🔍 Ex.: rosado, maldoso
Simple	formados por um radical – 🔍 Ex.: verde
Composto	formados por dois ou mais radicais – 🔍 Ex.: verde-esmeralda
Pátrio ou gentílico	caracterizam algo conforme sua origem – 🔍 Ex.: mineiro, holandês

### → Flexão de Adjetivo:

Flexão do Adjetivo	
<b>Gênero</b>	Biforme – apresentam duas formas – 🔍 Ex.: bom / boa
Masculino ou feminino	Uniforme – apresenta uma forma – 🔍 Ex.: feliz, ruim, simples

<p><b>Número</b></p> <p>Singular ou plural</p>	<p><b>Regra geral:</b> inclusão do S ao final – Ex.: verde / verdes</p> <p><b>Exceções:</b></p> <p><b>Adjetivos compostos:</b> apresenta mais de um termo</p> <p>Adjetivo + adjetivo: flexiona o último elemento</p> <p>Ex.: castanho-escuro / castanho-escuros</p> <p><b>Exceções:</b> surdo-mudo / surdos-mudos e azul-marinho, azul-celeste, azul-ferrete (são invariáveis) – o determinante que gera a pluralidade.</p> <p>Invariável + adjetivo (variável): flexiona o último elemento</p> <p>Ex.: mal-educado / mal-educados; recém-nascido – recém-nascidos</p> <p>Adjetivo + substantivo: não flexiona nenhum termo</p> <p>Ex.: o verde-esmeralda / os verde-esmeralda</p> <p>Cor de + substantivo: não flexiona nenhum termo</p> <p>Ex.: cor-de-rosa (única cor com hífen); cor de café; cor do mar</p>
<p><b>Grau</b></p> <p>Aumentativo ou diminutivo</p>	<p><b>Comparativo:</b> pode ser de</p> <p>Igualdade - Ex.: Maria é tão feliz quanto João.</p> <p>Superioridade - Ex.: Maria é mais feliz do que João.</p> <p>Inferioridade - Ex.: Maria é menos feliz do que João</p> <p><b>Superlativo:</b> pode ser</p> <p><b>Absoluto</b> – aumenta ou diminui um elemento</p> <p>- sintético: Ex.: Maria é belíssima.</p> <p>- analítico: Ex.: Maria é muito bela.</p> <p><b>Relativo</b></p> <p>- superioridade: Ex.: Maria é mais esperta da sala.</p> <p>- inferioridade: Ex.: Maria é a menos esperta da sala.</p>



### Tome nota!

Existe um caso especial: **MAIS BOM** – qualidade para a mesma pessoa, em circunstância aonde não há comparação.

🔍 Ex.: João é **mais bom** do que inteligente. (essa expressão existe, entretanto, depende do contexto a ser utilizada)

## 2.3) Advérbio

O advérbio é a classe de palavra **invariável** que tem como função principal **modificar o verbo, o adjetivo ou outro advérbio**, acrescentando informações circunstanciais, como modo, intensidade, tempo, lugar, afirmação, negação ou dúvida. Em determinadas situações, o advérbio pode também **incidir sobre toda a oração**, expressando a avaliação ou a atitude do falante em relação ao enunciado.

Observa-se que o advérbio **não modifica substantivo**, não exercendo, portanto, função de caracterização nominal.

🔍 Exemplos:

Infelizmente, a posição do governo é contrária ao voto.

→ O advérbio **modifica a oração inteira**, indicando juízo de valor do falante.

Lutamos muito por nossos direitos.

→ O advérbio **modifica o verbo** "lutamos", exprimindo intensidade.

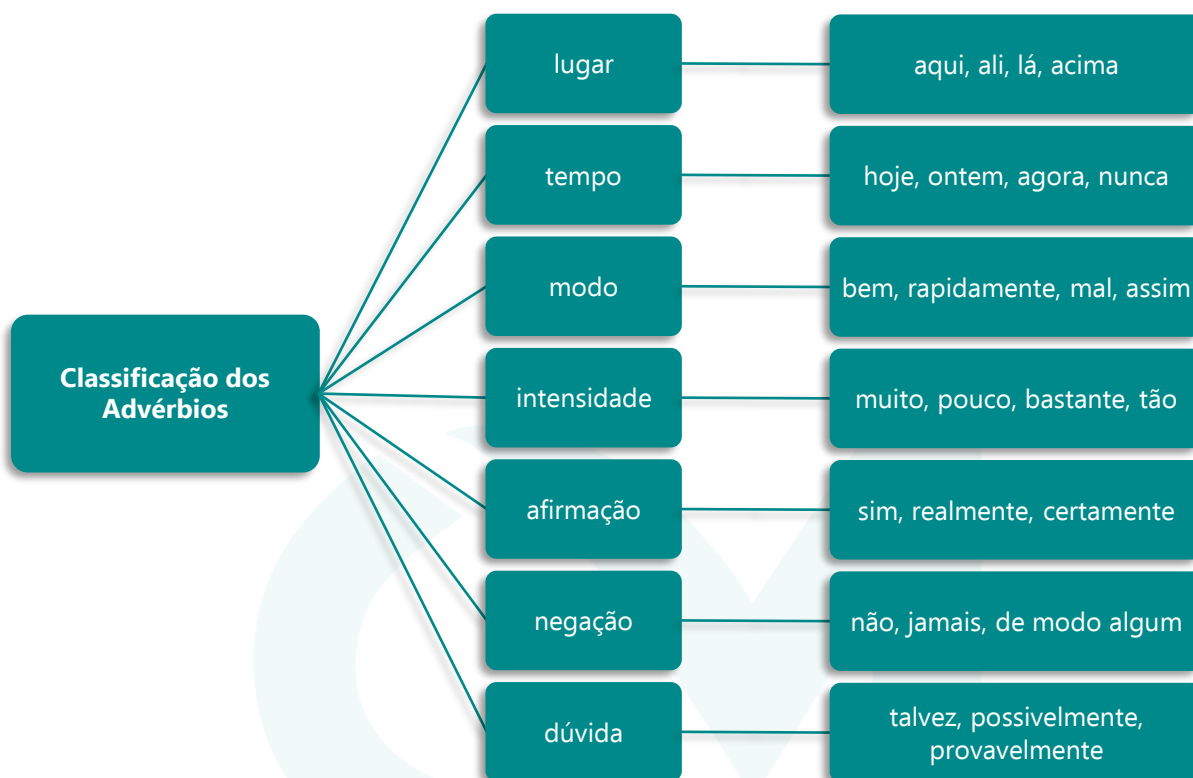
Ela foi extremamente educada.

→ O advérbio **modifica o adjetivo** "educada", intensificando seu sentido.

A parada está bem perto.

→ O advérbio **modifica outro advérbio** ("perto"), reforçando a ideia de proximidade.

→ **Nomenclatura do Advérbio:** existem uma infinidade de advérbios, a depender do contexto a serem utilizados, são classificados em:



Além disso, também possuímos a figura da **locução adverbial** é composto por mais de um elemento. Em regra, a locução adverbial poderá ser substituída por um único elemento que termina com **-mente**.



**Tome nota!**

Para identificar o advérbio na oração ou período, pergunte: **como? Onde? Quando? Com quem?** As **respostas** das perguntas são sempre os **advérbios**, ou na sintaxe, os **adjuntos adverbiais**.

O advérbio sofre flexão **somente** quando utilizado os adjetivos que representam advérbio. Trata-se da única **exceção** da variação, pois a classe gramatical que varia é o **adjetivo**.

🔍 Ex.: João fala **alto** – como? Ideia de modo

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

João fala **tão** alto quanto Mário / João fala **mais** alto / João fala **menos** alto (comparativos) / João fala **muito alto** ou **altíssimo** (superlativo absoluto).

## 2.4) Artigo

Os **artigos** são palavras que **antecedem os substantivos**, indicando se estão sendo mencionados de forma definida ou indefinida. Além disso, diz também respeito ao **valor semântico**.

Os artigos podem estar inclusos:

Contração ou combinação	Junção proibitiva	Função substantiva
<ul style="list-style-type: none"><li>• junção de artigo + preposição</li><li>• <b>Ex.:</b> pela : preposição por + artigo a</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• impossibilidade de junção</li><li>• <b>Ex.:</b> Camões é o autor de Os Lusíadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• transforma a palavra em substantivo</li><li>• <b>Ex.:</b> havia dois rapazes vindo em nossa direção. O alto se apresentou primeiro.</li></ul>

## 2.5) Numeral

O numeral está relacionado ao substantivo que o quantifica.

→ **Classificação do Numeral:**

Classificação dos Numerais	
Cardinal	indica a quantidade ou número exato de elementos – Ex.: Comprei cinco livros na livraria.
Ordinal	dá sentido de ordem ou sequência – Ex.: Hoje é o vigésimo dia do mês.
Multiplicativo	Aumenta, através da multiplicação, a quantidade – Ex.: Ele ganhou um prêmio duplo por seu desempenho.
Fracionário	quantifica fracionalidade do substantivo – Ex.: Recebi meio quilo de café como presente.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Coletivo	indica um conjunto ou grupo de elementos da mesma espécie – Ex.: Uma dúzia de rosas foi entregue para o aniversariante.
----------	---

→ **Flexão dos Numerais:**

Flexão do Adjetivo	
<b>cardinal</b>	Flexiona em gênero: um, dois + centenas até 200 - Ex.: João é um rapaz / Maria é uma menina.
<b>ordinal</b>	Flexionam em gênero e número – Ex.: primeiro / primeira; terceiro / terceiras
<b>Multiplicativo</b>	Flexionam em gênero e número – Ex.: dose dupla / duplos sentidos
<b>Fracionário</b>	Flexionam em gênero e número – Ex.: meio / metade; dois terços dos estudantes
<b>Coletivo</b>	Flexiona em número – Ex.: dúzia / dúzias

 **Importante!**

Em relação a flexão, algumas exceções importantes que você precisa memorizar!

**Leis** – até o 9º como ordinário (artigo nono) e depois 10 (artigo dez); **número romano** – até o décimo ordinário (João Paulo II – João Paulo segundo) e depois cardinais (capítulo XI – capítulo onze).

## 2.6) Interjeição

A **interjeição** é uma palavra ou expressão que exprime emoção, sentimento ou reação, funcionando muitas vezes de forma independente em uma frase. A pontuação acompanha a interjeição (?, !, ...).

Ex.: socorro! Oba! Droga!



**Tome nota!**

Cuidado com a pegadinha! Fique atento para **não confundir** com as **onomatopeias** (GLUP; NHAC; BHHH). Elas não são ligadas a emoções, mas sim a **sonoplastia**.

## 2.7) Preposição

A **preposição** é um conectivo **sem função sintática** que estabelece uma relação de sentido entre os termos, e entre as orações.

→ **Preposições essenciais:** a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

→ **Preposições acidentais:** afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvo, segundo, visto.

Na morfologia, algumas preposições podem ser combinadas com outras palavras, formando combinações quando não há perda de elementos fonéticos, possuindo somente um significado:

Morfologia – Preposição	
Substantivo composto	Pé de moleque
Adjetivo composto	Cor-de-rosa
Locução adjetiva	Joao é um homem sem vergonha
Locução conjuntiva	Apesar de estar cedo, ele foi
Locução adverbial	Às vezes, em cima, para casa
Locução prepositiva	Abaixo de, graças a
Locução verbal	Tenho de estudar, começou a chover
Locução interjetiva	Até logo! Oh de casa!

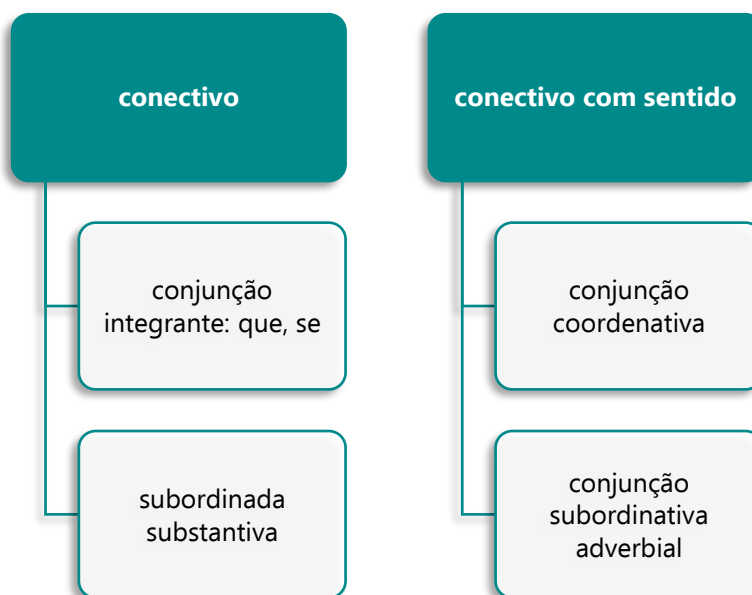
Já em relação a sintaxe, as preposições também possuem funções específicas:

Sintaxe – proposição	
Adjunto adnominal	O livro do meu irmão é interessante. - a expressão "do meu irmão" é um adjunto adnominal que indica posse
Adjunto adverbial	Vamos à festa à noite. - a expressão "à noite" é um adjunto adverbial que indica circunstância de tempo
Objeto indireto	João confia em seus amigos. - a expressão "em seus amigos" funciona como objeto indireto, pois complementa o verbo transitivo indireto "confiar", que exige a preposição "em".
Agente da passiva	Apesar de estar cedo, ele foi surpreendido por um presente. - a expressão "por um presente" atua como agente da passiva
Complemento nominal	A confiança em você é essencial para o sucesso do trabalho. – "confiança" substantivo abstrato "em você" termo preposicionado que completa o sentido do nome
Oração reduzida	Ao chegar em casa, ela descansou. - a expressão "ao chegar em casa" é uma oração reduzida de infinitivo, pois apresenta verbo no infinitivo ("chegar"), introduzido por preposição, e estabelece uma relação de tempo com a oração principal.
Oração subordinada objetiva	Tenho de estudar porque começou a chover. - a expressão "de estudar" é uma oração subordinada objetiva

## 2.8) Conjunção

A **conjunção** é um conectivo sem função sintática, que possui bagagem semântica na qual é possível identificar os sentidos. Além disso, estabelece **relação entre orações**. Essas palavras contribuem para a coesão textual, ajudando a estabelecer relações de sentido e tornando a comunicação mais clara.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)



→ **Sentidos na coordenação:**

Sentidos na coordenação	
<b>Adição</b>	E, nem, não só..., mas também, também
<b>Adversidade</b>	Mas, porém, no entanto, todavia
<b>Alternância</b>	Ou, ou, ora, ora, quer, quer, seja, seja
<b>Explicação</b>	Pois, porquanto, porque, que
<b>Conclusão</b>	Logo, portanto, assim, por conseguinte

→ **Sentidos na subordinação adverbial:**

Sentidos na subordinação	
<b>Causal</b>	Porque, pois, por isso que, uma vez que, já que, visto que, que, porquanto.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

<b>Condicional</b>	Se, caso, salvo se, desde que, contanto que, dado que, a menos que, a não ser que.
<b>Conformidade</b>	Conforme, segundo, como, consoante.
<b>Concessiva</b>	Por mais que, por menos que, apesar de que, embora, conquanto, mesmo que, ainda que, se bem que.
<b>Comparativa</b>	Mais, menos, menor, maior, pior, melhor, seguidas de que ou do que. Qual depois de tal. Quanto depois de tanto. Como, assim como, como se, bem como, que nem.
<b>Consecutiva</b>	Tal, tão, tamanho, tanto (em uma oração, seguida pelo que em outra oração). De maneira que, de forma que, de sorte que, de modo que.
<b>Proporcional</b>	À proporção que, ao passo que, à medida que, à proporção que.
<b>Tempo</b>	Depois que, até que, desde que, cada vez que, todas as vezes que, antes que, sempre que, logo que, mal, quando.
<b>Finalidade</b>	A fim de que, para que.



**Tome nota!**

A estrutura dos **períodos** é combinada com a oração principal + o conectivo – conjunção – com a oração secundária de duas formas:

**[conjunção + oração] + oração**

Assim, **nas orações subordinadas**, quando a oração principal tiver sentido **completo** – a oração acessória será **subordinada adverbial** e, quando a oração principal **carecer de sentido** para ser completa – a oração acessória será **subordinada substantiva**.

## 2.9) Pronome

Os **pronomes** são palavras que substituem ou acompanham os substantivos, desempenhando diferentes funções na construção da linguagem. Elas contribuem para **evitar a repetição** excessiva de palavras e tornam as frases mais concisas.

→ **Classificação dos Pronomes:**

<b>Classificação dos Pronomes</b>	
<b>Pessoais</b>	Substituem os nome das pessoas:  <b>do caso reto</b> (eu, tu, ele/ela (s), nós, vós);  <b>do caso oblíquo</b> (átonos: me, te, o/a (s), se, lhe (s), nos, vos);  <b>tônicos</b> (mim, ti, ele/ela (s), si, nós, vós).  <b>de tratamento</b> (Vossa Majestade, Vossa Senhoria)).
<b>Demonstrativos</b>	Indicam a posição de algo em relação às pessoas do discurso - este (s), esta (s), isto, esse (s), essa (s), isso, aquele (s), aquela (s), aquilo.
<b>Possessivos</b>	Indicam posse ou relação de pertencimento. (meu (s), minha (s), teu (s), tua (s), seu (s), sua (s), nosso/a (s), vosso/a (s)).
<b>Indefinidos</b>	Referem-se a seres não determinados de modo específico - o qual, os quais, a qual, as quais, cujo (s), cuja (s), quanto (s), quantas) e invariáveis (que, quem, quando, como, onde.
<b>Relativos</b>	Introduzem uma oração subordinada e referem-se a um termo anterior na frase  <b>variáveis</b> (o qual, os quais, a qual, as quais, cujo (s), cuja (s), quanto (s), quantas)  <b>invariáveis</b> (que, quem, quando, como, onde
<b>Interrogativos</b>	São usados para fazer perguntas diretas ou indiretas - que, quem, qual, quais, quanto/a (s).

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

### PORCENTAGENS

#### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

#### 3. Porcentagens

A **porcentagem** é uma das operações matemáticas mais comuns e importantes, amplamente utilizada no dia a dia, especialmente em situações que envolvem **descontos, aumentos, impostos, juros, e cálculos financeiros**. Em muitos concursos públicos, a porcentagem aparece como parte essencial do conteúdo de **matemática básica** e **raciocínio lógico**, sendo cobrada em diversas formas de questões.

Entender como trabalhar com **porcentagens** vai além de conhecer apenas a fórmula básica. É preciso compreender como **converter** entre frações, decimais e porcentagens, **calcular aumentos e descontos percentuais, aplicar porcentagens em contextos reais**, e interpretar questões que envolvem essas operações de maneira clara e eficiente. Este capítulo tem como objetivo fornecer as ferramentas necessárias para que o aluno domine o tema e seja capaz de resolver com segurança e agilidade os problemas que envolvem porcentagens.

#### 2) Conceito de Porcentagem

A **porcentagem** é uma maneira de expressar uma **parte de 100**. A palavra "porcentagem" vem do latim *per centum*, que significa "por cento". Portanto, **50%** significam **50 partes de 100**, ou seja, **metade**.

Uma porcentagem é representada como uma fração com denominador **100**, mas ela pode ser expressa de várias maneiras:

**50% = 50/100** ou **0,50** (decimal).

**25% = 25/100** ou **0,25** (decimal).

#### → Como Calcular uma Porcentagem

A fórmula básica para **calcular uma porcentagem** de um número é:

Porcentagem = Valor desejado / 100 x Total

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

**Exemplo 1:**

Qual é **20%** de **200**?

$$20 / 100 \times 200 = 40$$

Logo, **20% de 200 é 40.**

**Exemplo 2:**

Qual é **15%** de **80**?

$$15 / 100 \times 80 = 12$$

Logo, **15% de 80 é 12.**

**Anotações**

### 3) Aumento e Diminuição Percentual

Uma das aplicações mais comuns das porcentagens está em **aumentos e descontos percentuais**. Esses tipos de problemas podem ser resolvidos utilizando a mesma fórmula básica, mas com algumas adaptações.

#### → Aumento Percentual

Quando se deseja calcular um **aumento percentual** sobre um valor, a fórmula é:

$$\text{Valor final} = \text{Valor inicial} + \text{Porcentagem} / 100 \times \text{Valor Inicial}$$

**Exemplo 1:**

Se um produto custa **R\$ 50,00** e recebe um aumento de **10%**, qual será o valor final?

$$\text{Valor final} = 50 + 10 / 100 \times 50 = 50 + 5 = 55$$

Logo, o **valor final** será **R\$ 55,00**.

### → Desconto Percentual

Para calcular um **desconto percentual**, usamos a fórmula:

$$\text{Valor final} = \text{Valor inicial} - \text{Porcentagem} / 100 \times \text{Valor Inicial}$$

#### 🔍 Exemplo 2:

Se um produto custa **R\$ 80,00** e recebe um desconto de **15%**, qual será o valor final?

$$\text{Valor final} = 80 - 15 / 100 \times 80 = 80 - 12 = 68$$

Logo, o **valor final** será **R\$ 68,00**.

### 4) Porcentagem sobre Frações e Decimais

Muitas questões de porcentagem envolvem a conversão entre **frações**, **decimais** e **percentuais**. A compreensão de como fazer essas conversões é fundamental para resolver diversos tipos de problemas.

#### → Frações para Porcentagens

Para **converter uma fração em porcentagem**, basta multiplicar o valor da fração por **100**.

#### 🔍 Exemplo:

Converter **3/5** em porcentagem:

$$3 / 5 \times 100 = 60\%$$

Logo, **3/5** é igual a **60%**.

#### → Decimais para Porcentagens

Para **converter um número decimal em porcentagem**, basta multiplicar o número decimal por **100** e adicionar o símbolo de porcentagem.

#### 🔍 Exemplo:

Converter **0,25** em porcentagem:

$$0,25 \times 100 = 25\%$$

Logo, **0,25** é igual a **25%**.

## 5) Problemas Práticos com Porcentagens

Agora que aprendemos os conceitos básicos e as fórmulas para trabalhar com porcentagens, vamos aplicar esses conhecimentos para resolver alguns problemas práticos.

### → Problema 1:

Em uma loja, um produto custa **R\$ 120,00** e está com **20% de desconto**. Qual será o valor a ser pago pelo cliente?

#### Solução:

Primeiro, calculamos o **desconto**:

$$20 / 100 \times 120 = 24$$

$$120 - 24 = 96$$

Logo, o **valor a ser pago** é **R\$ 96,00**.

### → Problema 2:

Se um número tem **25% a mais** do que outro, e o número inicial é **R\$ 200,00**, qual é o valor final?

#### Solução:

Primeiro, calculamos o **aumento**:

$$25 / 100 \times 200 = 50$$

Agora, somamos o aumento ao valor inicial:

$$200 + 50 = 250$$

Logo, o **valor final** é **R\$ 250,00**.

## 6) Resumo

Neste capítulo, aprendemos os principais conceitos sobre **porcentagens** e como aplicá-los para resolver **problemas práticos**. Discutimos como calcular **aumentos e descontos percentuais**, como converter **frações e decimais em porcentagens**, e como realizar **operações** envolvendo porcentagens. A prática dessas operações é essencial para a resolução de questões de **matemática básica** e **raciocínio lógico**.

## PROPORÇÃO

### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

8. Proporção.

O conceito de **proporção** é uma das ferramentas matemáticas mais aplicadas em situações do cotidiano — e, justamente por isso, um dos temas mais cobrados em concursos públicos que exigem **Matemática Básica e Raciocínio Lógico**, inclusive nas provas da **banca**.

A proporção está presente em análises de escalas, regras de três simples e compostas, comparação de grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, misturas, cálculo de tempo, velocidade, e muito mais. Para o concurseiro, dominar esse conteúdo significa saber **traduzir situações do enunciado para relações numéricas equivalentes**, resolvendo com lógica e precisão.

A base para entender proporção está na razão: proporção é, essencialmente, uma **igualdade entre duas ou mais razões**. Por exemplo:

$$\frac{2}{3} = \frac{4}{6}$$

Nesse caso, dizemos que **2 está para 3 assim como 4 está para 6**.

Entender essa estrutura permite resolver problemas práticos como:

“Se 3 impressoras imprimem 150 páginas em 2 horas, quantas páginas imprimem 5 impressoras em 4 horas?”

“Se 4 metros de tecido custam R\$ 80, quanto custam 7 metros?”

Tudo isso é resolvido por meio de **proporcionalidade direta ou inversa**, muitas vezes por **regra de três**, como veremos a seguir.

### 2) Conceito e propriedades da proporção

Como vimos, uma **proporção** é uma **igualdade entre duas razões**. Em termos matemáticos:

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d}$$

Dizemos que a, b, c e d formam uma proporção, desde que  $b \neq 0$  e  $d \neq 0$ .

## 2.1) Propriedade fundamental da proporção

A principal propriedade usada para resolver proporções é:

**“O produto dos extremos é igual ao produto dos meios.”**

Ou seja:  $a \cdot d = b \cdot c$

 **Exemplo:**

$$\frac{2}{3} = \frac{4}{6} \Rightarrow 2 \cdot 6 = 3 \cdot 4 \Rightarrow 12 = 12$$

Essa propriedade permite **descobrir valores desconhecidos** em uma proporção, resolvendo-a como uma equação.

## 2.2) Proporções equivalentes

Podemos multiplicar ou dividir os termos de uma proporção por um mesmo número sem alterar sua validade, desde que o valor não seja zero.

 **Exemplo:**

$$\frac{3}{5} = \frac{6}{10} = \frac{9}{15}$$

Todos os pares acima representam **proporções equivalentes**.

## 2.3) Proporções com três ou mais razões

Também podemos ter:

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{e}{f}$$

Nesse caso, podemos usar **regra de três composta**, um recurso essencial para problemas com mais de duas grandezas envolvidas.

## 3) Tipos de proporcionalidade

Em concursos, especialmente nos aplicados pela **banca**, os problemas envolvendo proporção geralmente se encaixam em dois grandes grupos:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

- ✓ **proporcionalidade direta**
- ✓ **proporcionalidade inversa**

Entender quando aplicar cada uma é fundamental para resolver **regra de três** corretamente.

### 3.1) Proporcionalidade direta

Duas grandezas são diretamente proporcionais quando **umentam ou diminuem na mesma razão**.

**Se uma dobra, a outra também dobra. Se uma cai pela metade, a outra também cai pela metade.**

#### **Exemplo prático:**

Um carro percorre 180 km em 3 horas. Quantos quilômetros ele percorrerá em 5 horas, mantendo a velocidade?

$$\frac{180}{3} = \frac{x}{5} \Rightarrow 3x = 900 \Rightarrow x = 300$$

O carro percorrerá **300 km**.

### 3.2) Proporcionalidade inversa

Duas grandezas são inversamente proporcionais quando **uma aumenta e a outra diminui na mesma proporção**.

**Se uma dobra, a outra cai pela metade. Se uma triplica, a outra é dividida por três.**

#### **Exemplo prático:**

4 operários fazem um serviço em 6 dias. Se forem 6 operários, em quantos dias o mesmo serviço será feito?

$$4 \cdot 6 = 6 \cdot x \Rightarrow 24 = 6x \Rightarrow x = 4$$

O serviço será feito em **4 dias**.

**Anotações**

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

#### 4) Regra de três: simples e composta

A **regra de três** é uma técnica prática para resolver problemas de proporção. Sua principal função é **relacionar grandezas diretamente ou inversamente proporcionais** com valores conhecidos e um valor desconhecido (incógnita).



## REGRA DE TRÊS COMPOSTA

### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

10. Regra de três composta.

A **regra de três composta** é uma técnica matemática usada para resolver problemas que envolvem três ou mais grandezas relacionadas.

Ela é chamada de "composta" porque envolve uma **combinação de regras de três simples para encontrar a relação entre as grandezas**. Para entender como funciona a regra de três composta, vamos considerar um exemplo simples:

🔍 Ex.: Suponha que uma equipe de 6 trabalhadores leva 8 dias para construir uma parede de 24 metros de comprimento. Quanto tempo levaria para uma equipe de 8 trabalhadores construir uma parede de 30 metros de comprimento?

Para resolver este problema usando a regra de três composta, é necessário determinar as relações entre as grandezas envolvidas. Podemos escrever as relações como proporções, como segue:

A relação entre o número de trabalhadores e o tempo de construção é inversamente proporcional, ou seja, mais trabalhadores levarão menos tempo para construir a parede. Podemos escrever isso como:  $6 \text{ trabalhadores} / 8 \text{ dias} = 8 \text{ trabalhadores} / x \text{ dias}$ .

A relação entre o comprimento da parede e o número de trabalhadores é diretamente proporcional, ou seja, uma parede maior requer mais trabalhadores. Podemos escrever isso como:  $24 \text{ metros} / 6 \text{ trabalhadores} = 30 \text{ metros} / 8 \text{ trabalhadores}$ .

Agora, podemos combinar essas duas proporções em uma única equação para encontrar o valor de  $x$ , que é o número de dias que a equipe de 8 trabalhadores levaria para construir a parede de 30 metros. Fazemos isso multiplicando a proporção entre o número de trabalhadores e o tempo de construção pela proporção entre o comprimento da parede e o número de trabalhadores:

$6/8 = 8/x$  (relação entre trabalhadores e tempo)  $24/6 = 30/8$  (relação entre comprimento da parede e trabalhadores)

Multiplicando essas duas proporções:

$$6/8 * 24/6 = 8/x * 30/8$$

Simplificando:

$$3 = 15/x$$

Resolvendo para x:

$$x = 5 \text{ dias}$$

Portanto, uma equipe de 8 trabalhadores levaria 5 dias para construir uma parede de 30 metros de comprimento. Essa é a solução do problema usando a regra de três composta.

### 1.1) Regra de Três Composta:

🔍 Ex.: Uma empresa produz 300 peças em 4 dias. Quantas peças ela conseguirá produzir em 10 dias? Resolução: Vamos chamar a quantidade de peças que a empresa conseguirá produzir em 10 dias de "x" peças. A proporção é: 300 peças / 4 dias = x peças / 10 dias. Podemos resolver essa proporção em duas etapas:

$$300 \text{ peças} / 4 \text{ dias} = y \text{ peças} / 1 \text{ dia. (primeira regra de três simples)}$$

y peças / 1 dia = x peças / 10 dias. (segunda regra de três simples) Multiplicando as proporções em cruz, obtemos:  $(300 * 1) / (4 * 1) = (x * 1) / (10 * 1)$   $75 = x / 10$   $x = 750$  Resposta: A empresa conseguirá produzir 750 peças em 10 dias.

Explicação: Nesse exemplo, utilizamos a regra de três composta para determinar a quantidade de peças que uma empresa conseguirá produzir em um determinado período. Dividimos o problema

A **regra de três composta** é uma das ferramentas mais úteis e cobradas em provas de concursos públicos, especialmente quando o problema envolve **três ou mais grandezas**. Ao contrário da regra de três simples — que relaciona duas grandezas —, aqui precisamos lidar com múltiplas variáveis, o que exige **organização, raciocínio lógico e interpretação precisa do enunciado**.

Essa técnica é amplamente aplicada em contextos do dia a dia, como:

- ✓ Cálculo de produção com diferentes equipes e tempos
- ✓ Previsão de consumo de materiais com base em quantidade de pessoas e tempo
- ✓ Estimativas de custo, distância ou volume em múltiplas condições simultâneas

Dominar a regra de três composta significa ser capaz de **interpretar relações proporcionais entre várias grandezas**, identificar quais são diretamente ou inversamente proporcionais entre si e resolver o problema com clareza, rapidez e exatidão — habilidades muito exigidas nas provas da **banca**.

Na próxima página, explicaremos passo a passo como montar e resolver uma regra de três composta, com exemplos comentados e aplicações práticas.

## 2) Estrutura da regra de três composta

A regra de três composta é utilizada quando o problema envolve **três ou mais grandezas**, sendo uma delas a **incógnita** (valor que se deseja descobrir). A ideia central é organizar os dados em uma **tabela comparativa**, identificar as **relações proporcionais** (diretas ou inversas) entre as grandezas e, a partir disso, montar e resolver a proporção.

### 2.1) Etapas da resolução

#### Identifique as grandezas envolvidas

→ O que está sendo comparado no problema?

#### Monte a tabela vertical

→ Use colunas: coloque o valor conhecido ao lado do desconhecido (x).

#### Classifique as relações entre as grandezas

→ A grandeza em questão aumenta ou diminui quando a outra varia?

#### Ajuste a razão conforme o tipo de proporcionalidade

→ Em relações **inversas**, inverta os valores da linha.

#### Multiplique os termos cruzadamente

→ Produto dos meios = produto dos extremos.

### 2.2) Tipos de proporcionalidade

**Proporcionalidade direta:** quando uma grandeza **aumenta** e a outra também aumenta (ou ambas diminuem).

Exemplo: mais pessoas → mais produção.

**Proporcionalidade inversa:** quando uma grandeza **aumenta** e a outra **diminui**.

 **Exemplo:** mais trabalhadores → menos tempo necessário.

### 2.3) Representação prática (modelo de tabela)

Exemplo de organização para três grandezas:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Grandeza	Valor 1	Valor 2	Tipo de relação
Máquinas	4	6	direta
Dias	5	8	direta
Produção (x)	200	x	—



**Tome nota!**

A partir dessa estrutura, montamos a proporção ajustando as razões de acordo com a proporcionalidade e resolvemos.

**Anotações**

### 3) Exemplos resolvidos de regra de três composta

#### Exemplo 1 – Relações diretamente proporcionais

4 máquinas produzem 200 peças em 5 dias. Quantas peças 6 máquinas produzirão em 8 dias, mantendo o ritmo?

**Passo 1: organizar os dados em tabela**

Grandeza	Valor 1	Valor 2	Tipo de relação
Máquinas	4	6	direta
Dias	5	8	direta
Produção	200	x	—

## Passo 2: montar a equação com os ajustes

Como as relações são **diretas**, mantemos os valores como estão:

$$x = 200 \cdot \frac{6}{4} \cdot \frac{8}{5}$$
$$x = 200 \cdot 1,5 \cdot 1,6 = 200 \cdot 2,4 = \boxed{480}$$

**Resposta:** 480 peças

### Exemplo 2 – Relação inversa envolvida

3 caminhões transportam certa carga em 12 horas. Quantas horas levarão 4 caminhões para fazer o mesmo serviço?

#### Grandezas envolvidas:

| Caminhões | 3 | 4 | inversa

| Tempo | 12 | x | — |

Como o número de caminhões **aumenta** e o tempo **diminui**, a relação é **inversa**.

#### Ajustando a razão inversa:

$$x = 12 \cdot \frac{3}{4} = 12 \cdot 0,75 = \boxed{9 \text{ horas}}$$

**Resposta:** 9 horas

### Exemplo 3 – Três grandezas com combinação direta e inversa

5 torneiras enchem uma piscina em 10 horas. Quantas horas levarão 8 torneiras, funcionando 6 horas por dia, para completar o mesmo volume, se antes funcionavam 4 horas por dia?

| Torneiras | 5 | 8 | inversa |

| Horas/dia | 4 | 6 | inversa |

| Dias | 10 | x | — |

 **Importante!**

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

**Atenção:** como aumentamos a quantidade de torneiras e o tempo diário, o número de **dias** deverá **diminuir** → **relações inversas**

$$x = 10 \cdot \frac{5}{8} \cdot \frac{4}{6} = 10 \cdot 0,625 \cdot 0,666 = \boxed{4,16 \text{ dias}} \approx 4 \text{ dias e 4 horas}$$

**Resposta:** aproximadamente 4 dias e 4 horas

#### Anotações

#### 4) Resumo

**Definição:** A regra de três composta é usada quando temos mais de duas grandezas relacionadas em um problema. Serve para calcular um valor desconhecido a partir de uma relação proporcional entre três ou mais variáveis.

#### Passos principais:

Identificar as grandezas envolvidas no problema.

Classificar as relações entre elas como diretas ou inversas em relação à grandeza procurada.

Montar a equação, ajustando as razões conforme a proporcionalidade.

Resolver multiplicando os valores com base nas proporções indicadas.

**Fórmula geral:** Se todas as relações forem diretas:

$$x = \text{valor inicial} \cdot \frac{\text{valor}_2}{\text{valor}_1} \cdot \frac{\text{valor}_4}{\text{valor}_3} \cdot \dots$$

Se houver relações inversas, invertem-se as frações dessas grandezas.

#### Anotações

## IMPLICAÇÃO LÓGICA

### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

15. Implicação lógica.

A **implicação lógica**, também chamada de **condicional**, está entre os conceitos mais importantes da lógica proposicional. Ela estabelece uma relação entre duas proposições por meio da estrutura "**se... então...**". Dominar esse conteúdo é fundamental para resolver questões que envolvem **interpretação lógica, negação de proposições, construção de equivalências** e análise de argumentos.

No contexto dos concursos públicos, especialmente aqueles organizados pela **banca**, é comum que o candidato seja cobrado em relação ao comportamento lógico dessa estrutura, tanto na forma simbólica quanto em linguagem natural. Este capítulo vai te mostrar exatamente como funciona a implicação, quando ela é verdadeira ou falsa e como usá-la para resolver questões com segurança e precisão.

### 2) Definição de implicação lógica

A implicação é representada por:

**Forma verbal:** "Se p, então q"

**Forma simbólica:**  $p \rightarrow q$

Ela expressa uma relação de **dependência lógica**, onde o valor da segunda proposição (q) está condicionado à veracidade da primeira (p).

 **Exemplo:**

p: "Estudo para o concurso."

q: "Serei aprovado."

Implicação: "Se estudo para o concurso, então serei aprovado."

Simbolicamente:  $p \rightarrow q$

### 3) Tabela-verdade da implicação

A implicação  $p \rightarrow q$  é:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

→ **Interpretação prática:**

A **única situação em que a implicação é falsa** é quando **a primeira proposição é verdadeira e a segunda é falsa** ( $V \rightarrow F$ ).

Em todos os outros casos, a implicação é considerada verdadeira — inclusive quando a primeira é falsa.

Anotações

#### 4) Interpretação em linguagem natural

A implicação pode aparecer com várias expressões, nem sempre começando com “se... então...”.

→ **Formas equivalentes em linguagem comum:**

“Caso p, então q”

“p é condição suficiente para q”

“q é condição necessária para p”

“Para que q ocorra, é necessário que p tenha ocorrido”

“p somente se q” → equivalente a  $p \rightarrow q$

 **Exemplo:**

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

"O aluno será aprovado **somente se** estudar."

→ Aprovado → Estudou → **p** → **q**

### Anotações

## 5) Contrapositiva da implicação

Uma das **formas equivalentes mais cobradas em prova** é a **contrapositiva**, que mantém o valor lógico da proposição original:

$$p \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg p$$

 **Exemplo:**

p: "Estudo."

q: "Sou aprovado."

Condicional: "Se estudo, então sou aprovado."

Contrapositiva: "Se não sou aprovado, então não estudei."

### Anotações

## 6) Negação da implicação

A negação da proposição  $p \rightarrow q$  **não** é " $p \rightarrow \neg q$ ". A forma correta é:

$$\neg(p \rightarrow q) \equiv p \wedge \neg q$$

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

 **Exemplo:**

p: "Faço dieta."

q: "Emagreço."

Proposição: "Se faço dieta, então emagreço."

**Negação correta:** "Faço dieta e não emagreço."

 **Importante!**

A banca VUNESP gosta de testar **negações incorretas** como "se faço dieta, então não emagreço" — que é armadilha.

### 7) Equivalências importantes

Proposição original	Equivalência
$p \rightarrow q$	$\neg p \vee q$
$p \rightarrow q$	$\neg q \rightarrow \neg p$

**Anotações**

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

### AMBIENTES OPERACIONAIS

#### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

2. Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11 (em português).

O sistema operacional é um componente fundamental para o funcionamento de qualquer computador, pois é ele **quem faz a ponte entre o usuário e o hardware, permitindo que comandos sejam executados e programas rodem de forma organizada**. Entre os sistemas operacionais mais utilizados no Brasil, as versões Windows 10 e Windows 11 da Microsoft dominam o mercado, tanto no uso doméstico quanto no ambiente corporativo e em órgãos públicos. Isso faz com que o conhecimento sobre esses ambientes seja indispensável para quem está se preparando para concursos públicos que cobram noções básicas de informática.

Entender o funcionamento básico do **Windows 10 e 11** vai além de simplesmente reconhecer ícones ou abrir programas — é necessário compreender como navegar na interface, utilizar ferramentas nativas, realizar configurações que otimizem o uso do sistema, além de manter a segurança do computador contra ameaças digitais. Ambos os sistemas possuem características em comum, como o menu Iniciar, a barra de tarefas e o explorador de arquivos, mas o Windows 11 trouxe novidades visuais e funcionais, como um design mais moderno, centralização dos ícones na barra de tarefas e melhorias no desempenho.

Este capítulo tem o objetivo de **apresentar uma visão clara e prática** desses dois ambientes operacionais, para que o concurseiro se familiarize com as principais funcionalidades que serão exigidas em provas. A abordagem inclui desde a estrutura básica da interface gráfica até ferramentas para organização, configuração e manutenção do sistema, sempre destacando aspectos práticos e dicas importantes para o estudo e para o uso cotidiano.

#### 2) Conceitos básicos sobre sistemas operacionais

O **sistema operacional** é o **software que gerencia todos os recursos físicos e lógicos do computador**, garantindo que o processador, a memória, os dispositivos de entrada e saída (como teclado, mouse, impressora) e o armazenamento funcionem em harmonia. Ele atua como um intermediário, organizando a execução de programas e controlando o acesso aos dados, além de prover a interface que o usuário utiliza para interagir com o computador.

No caso do Windows 10 e 11, o sistema operacional utiliza uma interface **gráfica intuitiva e amigável**, composta por janelas, ícones, menus e botões, que facilitam o acesso e a execução das tarefas. Essa interface permite que usuários, mesmo com pouca experiência, consigam navegar entre programas, acessar arquivos e configurar o sistema sem dificuldades.

Apesar das atualizações visuais e funcionais do Windows 11, ambos os sistemas mantêm uma estrutura bastante semelhante, garantindo que o usuário que conhece o Windows 10 consiga se adaptar facilmente ao Windows 11. Além disso, os **sistemas oferecem suporte a múltiplos usuários**, possibilitam a personalização do ambiente de trabalho e contam com ferramentas nativas para segurança, manutenção e produtividade.

O domínio básico desses sistemas inclui saber como acessar o menu **Iniciar, localizar e abrir aplicativos**, organizar arquivos e pastas no Explorador de Arquivos, realizar configurações simples no **Painel de Controle** ou nas **Configurações do Windows**, e aplicar procedimentos básicos de segurança, como atualizar o sistema e executar verificações com antivírus.

Compreender esses conceitos e desenvolver familiaridade com a navegação e as funções básicas do Windows 10 e 11 são competências fundamentais para o concurseiro, pois a cobrança desse conhecimento é frequente em provas que exigem informática básica, e a aplicação prática desses recursos impacta diretamente na rotina de trabalho em ambientes públicos e privados.

## 2.1) Interface e funcionalidades do Windows 10 e Windows 11

A interface dos sistemas Windows 10 e Windows 11 é projetada para facilitar a **interação do usuário com o computador**, oferecendo elementos visuais que tornam as operações mais intuitivas e organizadas. Embora compartilhem várias semelhanças, cada versão possui características próprias que trazem melhorias e modernização ao uso diário.

No Windows 10, o **menu Iniciar** é uma das ferramentas centrais, localizado no canto inferior esquerdo da tela, que **reúne atalhos para programas, configurações, documentos recentes e acesso ao sistema de busca**. Esse menu combina a lista tradicional de programas com blocos dinâmicos (live tiles), que exibem informações em tempo real, como notícias e calendário. A barra de tarefas, presente na parte inferior da tela, permite fixar programas para acesso rápido e exibe as janelas abertas, facilitando a alternância entre tarefas.

Já o Windows 11 traz uma renovação visual, com um **design mais limpo e minimalista**. O menu Iniciar é centralizado na barra de tarefas, eliminando os blocos dinâmicos e adotando um layout simplificado com aplicativos fixos, documentos recentes e uma busca integrada. Essa centralização dos ícones tem como **objetivo melhorar a usabilidade e a organização, especialmente em telas maiores e dispositivos híbridos**. A barra de tarefas do Windows 11 também passou por ajustes para facilitar o uso com gestos e toque em telas sensíveis.

Além disso, ambos os sistemas operacionais oferecem o "Explorador de Arquivos" (File Explorer), ferramenta essencial para navegar, organizar, copiar, mover e deletar arquivos e pastas. O Explorador

apresenta uma estrutura hierárquica, onde o usuário pode visualizar unidades de armazenamento, bibliotecas, documentos e arquivos pessoais de forma clara e ordenada.

Outra funcionalidade importante é o **gerenciamento de janelas, que permite abrir múltiplos programas simultaneamente e organizá-los na tela**. O Windows 10 disponibiliza o recurso "Snap Assist", que facilita o encaixe das janelas lado a lado, aumentando a produtividade. O Windows 11 aprimora essa funcionalidade com "Snap Layouts", que oferece diferentes modelos de organização das janelas para otimizar o espaço de trabalho.

As configurações do sistema estão acessíveis no "**Painel de Controle**" e, mais modernamente, no aplicativo "**Configurações**" do Windows, que agrupa opções de personalização, rede, dispositivos, privacidade e atualização do sistema em uma interface amigável e segmentada.

Ambos os sistemas ainda integram a central de notificações, onde o usuário pode acompanhar alertas de aplicativos, atualizações e mensagens importantes, além de controlar rapidamente funções como Wi-Fi, modo avião, brilho da tela e volume.

Por fim, as funcionalidades de busca são muito importantes para agilizar o acesso a arquivos, programas e configurações. O Windows 10 possui a **barra de pesquisa na barra de tarefas**, enquanto o Windows 11 inclui essa função diretamente no menu Iniciar, permitindo encontrar qualquer item no computador de forma rápida e eficiente.

Dominar a interface e as funcionalidades básicas do Windows 10 e 11 é fundamental para realizar **tarefas cotidianas com segurança e agilidade**, além de ser um requisito frequente em provas de concursos públicos que cobram informática básica.

## 2.2) Windows 10: Interface e funcionalidades principais

O Windows 10 é uma das **versões mais utilizadas do sistema operacional da Microsoft**, conhecido por sua estabilidade e interface que combina elementos clássicos do Windows com inovações que facilitam a experiência do usuário. A seguir, apresentamos os principais recursos e ferramentas do Windows 10 que todo concurseiro deve dominar.

### 2.2.1) Menu Iniciar

O **Menu Iniciar** no Windows 10 é um ponto central para acesso a programas, configurações e arquivos recentes. Ele une a tradicional lista de aplicativos com os "blocos dinâmicos" (live tiles), que exibem informações atualizadas, como notícias, previsão do tempo e agenda.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Elemento	Descrição
Lista de Aplicativos	Exibe todos os programas instalados em ordem alfabética, com opção de busca rápida
Blocos Dinâmicos	Painel à direita que mostra informações em tempo real, personalizável pelo usuário
Botão de Energia	Opções para desligar, reiniciar ou colocar o computador em suspensão
Usuário	Acesso ao perfil do usuário, configurações da conta e opção de sair ou trocar de usuário

### 2.2.2) Barra de Tarefas

A **barra de tarefas** fica na parte inferior da tela e serve para fixar programas de uso frequente, além de exibir as janelas abertas para facilitar a troca entre elas.

Ícone	Função
Botão Iniciar	Abre o Menu Iniciar
Pesquisa	Campo para encontrar programas, arquivos e configurações
Visualização de Tarefas	Permite ver todas as janelas abertas e criar áreas de trabalho virtuais
Ícones Fixados	Atalhos para programas escolhidos pelo usuário
Área de Notificação	Exibe notificações, data/hora, status da conexão e acesso rápido a configurações básicas

### 2.2.3) Explorador de Arquivos (File Explorer)

Ferramenta essencial para organização e **gerenciamento de arquivos e pastas**. Permite navegar entre unidades, copiar, mover e deletar arquivos.

Seção	Descrição
Painel de Navegação	Localizado à esquerda, mostra unidades, bibliotecas, pastas rápidas e locais frequentes

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Seção	Descrição
Lista de Arquivos	Apresenta os arquivos e pastas contidos no local selecionado
Barra de Endereço	Exibe o caminho da pasta atual, possibilitando navegação rápida
Faixa de Opções	Contém comandos para criar pastas, copiar, colar, excluir, renomear e organizar arquivos

#### 2.2.4) Gerenciamento de Janelas

No Windows 10, o recurso **Snap Assist** facilita a organização das janelas na tela.

Atividade	Como Fazer
Fixar janela à esquerda	Pressionar tecla Windows + seta para esquerda
Fixar janela à direita	Pressionar tecla Windows + seta para direita
Dividir tela em quatro	Fixar a janela em uma das quatro posições com Windows + setas

#### 2.2.5) Configurações e Painel de Controle

O Windows 10 possui **duas formas principais para ajustar configurações**:

→ **Configurações**: Aplicativo moderno, dividido em categorias (Sistema, Dispositivos, Rede, Privacidade etc.) e com interface amigável.

Painel de Controle: Interface clássica, ainda usada para configurações avançadas e específicas.

Ferramenta	Uso Principal
Configurações	Ajustes rápidos e modernos, ideal para a maioria das tarefas
Painel de Controle	Configurações avançadas, gerenciamento de hardware e programas

→ **Windows 10**: O Windows 10 combina elementos tradicionais com inovações que facilitam a navegação e o gerenciamento de tarefas. Dominar seu menu Iniciar, barra de tarefas, explorador de arquivos e as opções de configurações é fundamental para a realização das tarefas básicas exigidas em concursos públicos. Além disso, a capacidade de organizar janelas com o Snap Assist e utilizar a central de notificações agiliza o trabalho diário.

## 2.3) Windows 11: Interface e funcionalidades principais

O Windows 11 representa a evolução natural do Windows 10, trazendo **uma interface mais moderna e simplificada**, focada em melhorar a experiência do usuário com design minimalista e recursos otimizados. Conhecer as particularidades do Windows 11 é essencial para quem deseja se adaptar rapidamente ao sistema e se preparar para provas que cobram conhecimentos de informática básica.

### 2.3.1) Menu Iniciar e Barra de Tarefas

No Windows 11, o **Menu Iniciar** está centralizado na barra de tarefas, diferente do Windows 10, onde fica alinhado à esquerda. Ele apresenta um layout mais limpo, eliminando os blocos dinâmicos e organizando aplicativos fixos e arquivos recentes em blocos estáticos.

Elemento	Descrição
Menu Iniciar	Localizado no centro da barra de tarefas, reúne aplicativos fixos e arquivos recentes
Barra de Tarefas	Centraliza os ícones, facilitando o acesso rápido e oferecendo design mais harmônico
Botão de Pesquisa	Integrado ao menu Iniciar, permite buscas rápidas por programas, arquivos e configurações
Visualização de Tarefas	Permite acessar áreas de trabalho virtuais e gerenciar janelas abertas

## GEOGRAFIA, HISTÓRIA DE SÃO PAULO E ATUALIDADES

### 1) Urbanização e crescimento da cidade de São Paulo

A cidade de São Paulo apresenta um dos processos de urbanização mais intensos e rápidos do Brasil. Esse crescimento está diretamente ligado à industrialização, especialmente ao longo do século XX, quando a cidade se consolidou como o principal polo econômico do país.

Inicialmente, o crescimento ocorreu de forma concentrada na região central. Contudo, com o aumento populacional e a valorização do solo urbano, houve um processo de expansão periférica, marcado pela ocupação de áreas distantes e, muitas vezes, sem infraestrutura adequada.

Esse modelo gerou uma metrópole caracterizada por:

- Forte desigualdade socioespacial
- Presença de áreas altamente valorizadas (centro expandido)
- Amplas periferias com déficit de serviços públicos



#### **Tome nota!**

A urbanização de São Paulo é marcada pela industrialização + migração interna + expansão desordenada.

### 2) Problemas urbanos em São Paulo

O crescimento acelerado da cidade trouxe diversos problemas urbanos, frequentemente cobrados de forma contextualizada nas provas.

#### **Mobilidade urbana**

A cidade enfrenta congestionamentos crônicos, decorrentes de:

- Elevado número de veículos
- Transporte público insuficiente em algumas regiões
- Distribuição desigual de empregos



#### **Tome nota!**

Investimento em metrô, corredores de ônibus e mobilidade sustentável.

#### **Habitação**

A expansão periférica resultou em:

- Ocupações irregulares
- Favelização

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

→ Déficit habitacional

Relação direta com desigualdade social e planejamento urbano insuficiente.

### Meio ambiente

Os principais problemas ambientais incluem:

- Poluição do ar (veículos e indústrias)
- Contaminação de rios como o Rio Tietê
- Enchentes devido à impermeabilização do solo



**Tome nota!**

Problemas ambientais estão diretamente ligados ao modelo de urbanização desordenado.

Problema	Causa principal	Consequência
Mobilidade	Crescimento urbano desordenado	Congestionamentos
Habitação	Expansão periférica	Favelização
Meio ambiente	Urbanização intensa	Poluição e enchentes

### 3) Aspectos históricos relevantes de São Paulo

A formação histórica de São Paulo está associada a três grandes momentos:

#### Período colonial

A cidade surgiu como ponto estratégico de interiorização do território, com destaque para as bandeiras.

#### Ciclo do café

São Paulo se tornou o principal centro econômico do Brasil no século XIX, impulsionando:

- Infraestrutura (ferrovias)
- Crescimento urbano
- Acúmulo de capital

#### Industrialização

No século XX, ocorreu a consolidação industrial, atraindo migrantes de várias regiões do Brasil.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)



**Tome nota!**

Café + imigração + indústria = base da urbanização paulista.

#### 4) Atualidades – Cidade de São Paulo

As atualidades costumam ser cobradas de forma direta e contextual, sem aprofundamento teórico. O foco está em temas recentes e recorrentes.

Principais temas cobrados:

- Mobilidade urbana: expansão do metrô e corredores de ônibus
- Mudanças climáticas: aumento de enchentes e eventos extremos
- Revitalização urbana: projetos no centro da cidade
- Segurança pública: desafios nas grandes metrópoles
- Sustentabilidade: políticas ambientais e urbanas



**Tome nota!**

Focar em notícias recentes relacionadas à cidade de São Paulo e compreender o contexto geral.

#### 5) Conexão com Geografia do Brasil (reforço conceitual)

Os problemas urbanos de São Paulo refletem padrões nacionais de urbanização, conforme destacado em materiais de revisão de Geografia do Brasil, especialmente no que se refere à diversidade territorial e aos impactos da ocupação humana no espaço.



**Tome nota!**

Entender São Paulo ajuda a compreender o modelo urbano brasileiro como um todo.



**Importante!**

Priorize:

- Urbanização acelerada e desordenada
- Problemas urbanos (mobilidade, habitação e meio ambiente)
- Formação histórica (café + indústria)
- Atualidades da cidade

São Paulo é uma metrópole global marcada por crescimento rápido, desigualdade socioespacial e desafios urbanos, sendo um dos principais exemplos da urbanização brasileira.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

CM

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### TÍTULO I: CRIMES CONTRA A PESSOA

#### Capítulo I: Dos crimes contra a vida

### CÓDIGO PENAL

O Código Penal é dividido em duas partes: a parte geral e a parte especial. A parte geral aborda os temas que norteia o juiz na verificação de determinada ocorrência de cunho penal, como por exemplo os requisitos para a fixação da pena após a condenação por um crime.

Já na parte especial do código estão localizados crimes em espécie, ou seja, o tipo penal de determinado crime e sua respectiva pena, como por exemplo o crime de furto.

**Art. 121** - Matar alguém:

Pena - reclusão, de seis a vinte anos.

#### Comentário:

**Sujeito ativo:** qualquer pessoa – este crime pode ser praticado pela ação ou omissão do agente;

**Sujeito passivo:** qualquer pessoa;

#### **Importante!**

#### **Pergunta: E se matar um xipófagos?**

Duplo homicídio, pois são duas vidas.

Xipófagos: pessoas que nasceram unidos.

**Bem jurídico protegido:** vida humana; Para existir homicídio não é necessário que seja vida viável. Ou seja, se a pessoa matar um recém-nascido que iria morrer dois dias depois porque nasceu com uma anomalia incurável haverá o crime de homicídio.

#### **Pergunta: Eutanásia e ortotanásia é crime?**

São crimes, pois ainda que a pessoa esteja à beira da morte, não se pode abreviar a sua morte.

**Eutanásia:** matar o paciente por ação

**Ortotanásia:** matar o paciente por omissão

**Modalidade:** cabe a modalidade culposa do crime;

**Tentativa:** admite tentativa. Tenha em mente o **momento da consumação:** ocorre com a morte encefálica (**art. 3º, da Lei 9.434/97** – permite a remoção de órgãos quando ocorre a morte encefálica)

**Classificação:** crime material, admite o exame pericial indireto e crime de conduta livre (admite qualquer forma de execução).

Crime de ação vinculada: só pode ser praticado por alguns determinados meios de execução que estão descritos no tipo (tipo descreve a forma de execução – Ex.: homicídio qualificado pela tortura – meio de execução: tortura)

Crime de ação livre: admite qualquer forma de execução – Ex.: homicídio simples.

Pode ser praticado, inclusive por omissão

**Pergunta: É possível homicídio por omissão?**

Sim, desde que o omitente tenha o dever jurídico de evitar a morte da vítima (**art. 13, § 2º do CP**). Se a pessoa não tem o dever jurídico de evitar a morte, responde apenas pelo crime de omissão de socorro.

**Pergunta: A transmissão intencional da AIDS configura tentativa de homicídio?**

**STJ:** entendia que sim. A doença estava no começo e não havia nenhum tipo de tratamento. Logo, a pessoa era infectada e algum tempo depois morria. Com o avanço da medicina esse entendimento mudou.

**STF/STJ:** A transmissão intencional da AIDS configura lesão corporal gravíssima, que acarreta enfermidade incurável (art. 129, § 2º).

### Caso de diminuição de pena

§ 1º - Se o agente comete o crime **impelido** por motivo de relevante valor social ou moral, OU sob o **domínio** de violenta emoção, **logo em seguida** a injusta **provocação da vítima**, o juiz pode reduzir a pena de **1/6 a 1/3**.

**Comentário:**

Causa especial de diminuição de pena. Esta circunstância **não é considerada** crime hediondo.

O homicídio privilegiado é uma das **causas de diminuição** da pena (**art. 121, §1º**). Para que haja o enquadramento, será necessária entender os elementos:

→ **Relevante valor social ou moral:** o crime é praticado por uma motivação que torna a conduta um pouco menos reprovável.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

**Valor moral:** valor de cunho particular do indivíduo – Ex.: pai que mata o estuprador da filha;  
**valor social:** cunho coletivo – Ex.: cidadão que mata um político corrupto.

→ **Sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima:** o agente é **provocado** pela vítima e age dominado pela situação.

#### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Domínio de violenta emoção – o agente tem que estar cego. Se o agente estiver apenas sob influência de violenta emoção, haverá mera atenuante do **art. 65 do CP**.

Logo em seguida – leva-se em conta o momento em que o homicida tomou ciência da provocação

Injusta provocação – se reagir a injusta agressão é legítima defesa.

Não é necessária a intenção da vítima em provocar, basta que o homicida se sinta provocado

A provocação não precisa ser dirigida ao homicida, pode ser dirigida a uma terceira pessoa.

Este homicídio privilegiado é incompatível com a premeditação, pois se a pessoa premeditou, ela não estava sob o domínio de violenta emoção.

É possível homicídio privilegiado com dolo eventual.

→ **Incomunicabilidade:** são **circunstancias subjetivas** (pessoais), portanto não se comunica com coautor ou partícipe.

→ **Direito subjetivo do condenado ou opção do juiz:** Direito subjetivo do condenado, porque quem decide se houve ou não o privilégio é o júri. Logo, se deixa de aplicar ofende a soberania dos veredictos.

A expressão “pode”, está relacionada a quanto o juiz pode diminuir: de um sexto a um terço.

### Homicídio qualificado

§ 2º - Se o homicídio é cometido:

**I** - mediante paga ou promessa de recompensa, ou por outro **motivo torpe**;

**II** - por **motivo fútil**;

**III** - com emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro **meio insidioso** ou **cruel**, ou de que possa resultar perigo comum;

**IV** - à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro **recurso que dificulte** ou **torne impossível** a **defesa** do **ofendido**;

**V** - para assegurar a execução, a ocultação, a impunidade ou vantagem de outro crime:

Pena - reclusão, de doze a trinta anos.

### Comentário:

Lembre-se que a figura qualificada do crime **altera** a pena-base! Todas as modalidades de homicídio qualificado são consideradas **crime hediondo** (**art. 121, §2º**). Os crimes de **feminicídio** e **homicídio funcional** e o **crime cometido com emprego de arma de fogo de uso restrito ou proibido** entram no **rol taxativo dos crimes hediondos**. Todavia, havendo a hipótese de crime de homicídio **qualificado-privilegiado**, a jurisprudência entende que **não será considerado hediondo**.

## Feminicídio

**VI** - (Revogado pela Lei nº 14.994, de 2024)

**VII** – contra :

**a)** autoridade ou agente descrito nos arts. 142 e 144 da Constituição Federal, integrantes do sistema prisional e da Força Nacional de Segurança Pública, no exercício da função ou em decorrência dela, ou contra seu cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo até o terceiro grau, em razão dessa condição; (Incluída pela Lei nº 15.134, de 2025)

**b)** membro do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública ou da Advocacia Pública, de que tratam os arts. 131 e 132 da Constituição Federal, ou oficial de justiça, no exercício da função ou em decorrência dela, ou contra seu cônjuge, companheiro ou parente, inclusive por afinidade, até o terceiro grau, em razão dessa condição; (Incluída pela Lei nº 15.134, de 2025)

**VIII** - com **emprego de arma de fogo de uso restrito ou proibido**:

**IX** - contra menor de **14 (quatorze) anos**:

**X** - nas dependências de instituição de ensino: (Incluído pela Lei nº 15.159, de 2025)

Pena - reclusão, de doze a trinta anos.

### Comentário:

### **Importante!**

Com o advento da **Lei 14.344/22**, criou-se a figura do homicídio qualificado contra **menor de 14 anos**. Além disso, essa figura também é uma hipótese de causa de aumento de pena (**art. 121, §2º -B**).

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)


# Parabéns por ter chegado até aqui.

Futuro(a) aprovado **na Guarda Civil Metropolitana de São Paulo – GCM SP** saiba que, em análise estatística de nossa equipe de professores, verificamos que nas últimas provas da banca e do concurso mais de **95%** das questões de direito são baseadas na letra da Lei. Por isso, um material direto ao ponto, que aborda a legislação em si, irá facilitar sua revisão e ajudar e muitooooo o seu estudo!

Não perca essa oportunidade de ter acesso a esse material completo.

Faça sua parte nos estudos e estude de forma estratégica para esse certame, pois isso aumentará muito as suas chances de ser aprovado.

[Clique aqui para ter acesso ao material completo](#)



O estudo é a jornada que **transforma esforço em conhecimento e sonhos em realizações.**

Persista, pois cada página virada é um passo mais próximo do seu sucesso!

CM Cursos Online

**Bora para cima!**